



Caracterização e perfil de sensibilidade da biota bacteriana da cavidade oral de jibóias (*boa constrictor*, *linnaeus*, 1758) de vida livre e cativoiro

Mariana Cardoso Arapiraca Bastos, Luiz Antonio Eckhardt de Pontes, Olney Vieira-da-Motta

RESUMO

Serpentes da espécie *Boa constrictor* Jibóias tratam-se de animais pertencentes à família Boidae, classificadas entre as maiores serpentes do mundo, com habitat de climas variados de acordo com a espécie, desde ambientes úmidos como as florestas tropicais a áridas caatingas. O hábito humano de criar animais silvestres como mascotes convencionais vem aumentando e os riscos de ocorrência de zoonoses também aumentam na mesma proporção. As pessoas que tem contato com estes animais correm riscos de infecção, visto que estas bactérias podem penetrar a pele ou as mucosas, através de pequenos acidentes. O objetivo do trabalho foi caracterizar a biota da cavidade oral de serpentes de vida livre e cativoiro de animais hígidos ao exame clínico e investigar o perfil de resistência a drogas das bactérias isoladas. Amostras (n=75) de animais provenientes de criatório comercial em Belém-PA, do Zoológico de Belo Horizonte-MG e de vida-livre de Campos dos Goytacazes, foram processadas em meios de cultura específicos e identificadas bactérias como *Pseudomonas* spp., *E. coli*, *E. hermannii*, *Escherichia* spp., *Enterobacter* spp., *Morganella morganii*, *Aeromonas* sp., *Citrobacter* sp., *Citrobacter freundii*, *Providencia rettgeri*, *Proteus vulgaris*, *Proteus mirabilis*, *Serratia* sp., *Alcalinigenes faecalis*, *Alcalinigenes* spp., *Staphylococcus* spp., *Micrococcus* spp., *Enterococcus* sp. A maior incidência foi de *Pseudomonas aeruginosa* com 39 amostras, com perfil de resistência variável frente às drogas testadas. A resistência mais elevada foi mediante ampicilina, cefalotina, cefoxitina e florfenicol e de sensibilidade de 100% mediante tobramicina, ciprofloxacina e gentamicina. Foi isolada uma amostra de *Salmonella diarizonae* com sensibilidade a todos os antibióticos testados, fato incomum na cavidade oral. Curiosamente foram isoladas *Arsenophonus nasoniae* e *Xenorhabdus beddingii* consideradas bactérias patogênicas para insetos. Os dados obtidos neste estudo demonstram o potencial das serpentes na transmissão de agentes causadores de doenças bacterianas aos seres humanos, além de problemas de saúde pública associados aos répteis mantidos em cativoiro como mascotes.

PALAVRAS CHAVE: Jibóia, Zoonose, Resistência bacteriana.

APOIO FINANCEIRO: Faperj, UENF

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Microbiologia